



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Soja

No mês de novembro a soja teve uma oscilação positiva na média nacional de 2,93% (Tabela 1), passando de R\$61,25/sc. no mês de outubro para R\$63,04/sc em novembro. O estado de Santa Catarina teve o maior aumento do mês apresentando, uma variação positiva de 4,85%, além disso, foi o segundo estado com o maior preço médio anual, cotado em R\$59,04/sc. Minas Gerais continuou com a tendência de aumento nos preços observada no último mês, com elevação de 1,45%, passando de R\$ 58,16/sc para R\$59,00/sc. Na média do ano fechou em R\$55,06/sc. Ao longo do ano, o preço em Minas Gerais apresentou uma queda , mas conseguiu recuperar a partir do mês de setembro. O contrário aconteceu no estado do Rio Grande do Sul, apesar de apresentar pequena queda até a metade do segundo trimestre desse ano, acabou o ano como o estado em saca de soja é mais bem remunerada, com uma média anual dos preços em torno de R\$60,29/sc. No mês de novembro o Rio Grande do Sul, teve uma oscilação positiva de 1,95%, passando de uma cotação de R\$64,79 para R\$66,05. Na média do trimestral, o estado com menor preço foi Goiás, se comparado os três últimos meses o preço médio do estado foi de R\$55,64/sc, seguindo ficou Minas gerais, com preço médio do trimestre de R\$57,18/sc, apesar de vir expondo um crescimento contínuo.





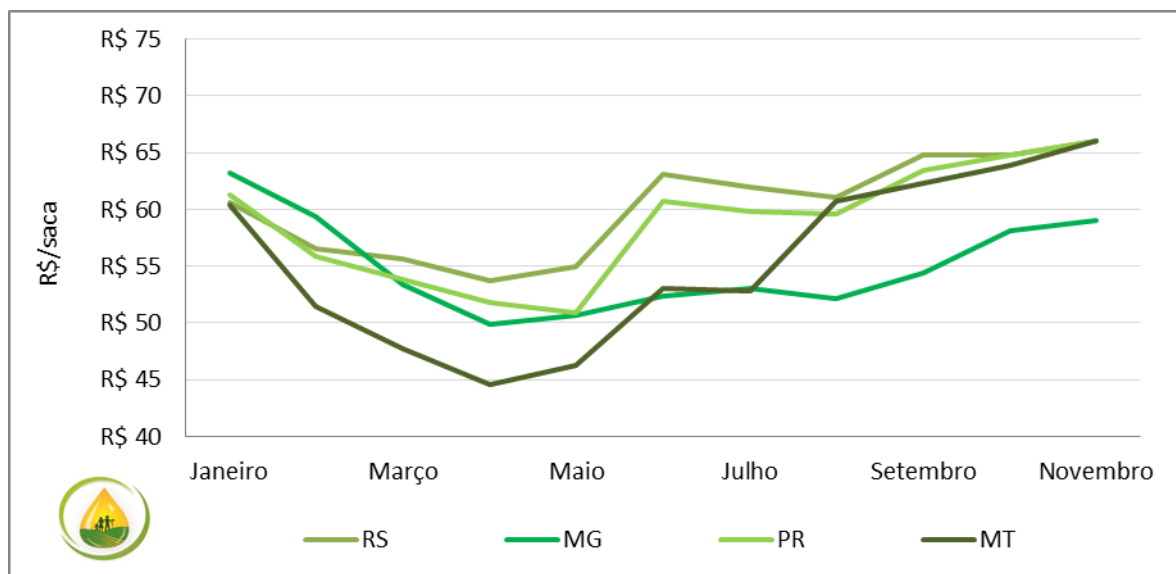
CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Tabela 1: Médias dos preços em R\$/sc, por estado, de soja em grão.

Estado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
PR	61,25	55,89	53,82	51,79	50,91	60,68	59,81	59,54	63,41	64,74	66,07
RS	60,58	56,53	55,63	53,75	54,96	63,09	61,98	61,09	64,77	64,79	66,05
GO	63,13	57,37	50,92	49,88	46,75	52,90	52,61	52,18	55,50	54,61	56,82
MG	63,24	59,41	53,38	49,88	50,71	52,32	53,02	52,11	54,38	58,16	59,00
MT	60,38	51,50	47,75	44,54	46,21	53,00	52,80	60,70	62,29	63,87	66,00
SC	64,83	59,17	55,79	52,04	53,00	60,68	59,04	57,70	61,55	61,34	64,32
Média Nacional	62,24	56,65	52,88	50,31	50,42	57,11	56,54	57,22	60,32	61,25	63,04

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

Gráfico 1: Médias dos preços de soja em grão, em R\$/sc.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

Nos mercados internos e externos observou um incremento nos preços da soja no mês de novembro. A explicação para esse retorno no crescimento está na alta dos preços pagos na exportação. Com base nos dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações brasileiras de





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

soja em grão, neste mês, totalizaram 647,9 mil toneladas, comparado ao mês anterior, apresentou queda no volume de 56,9%, apesar desse dado, fechamos com um aumento de 150% nas toneladas exportadas no mesmo mês de 2012.

Neste Contexto, as cotações no mercado interno foram impulsionadas pela alta na exportação, nem mesmo a aplicação de uma política de valorização do Real frente ao dólar não gerou queda nos preços.

Cotações dos produtos derivados da soja: análise trimestral.

Os preços médios dos produtos derivados da soja tiveram oscilações distintas no quarto trimestre de 2013. Para análise dos dados de dezembro foram considerados os preços da primeira quinzena. No mercado nacional de óleo de soja (Tabela 1) a média do 4º trimestre foi de R\$2.151,86/ton, destaque para o mês de outubro que apresentou a maior média do trimestre, R\$2.183,19/ton. Os estados da Bahia e Piauí apresentarão a maiores médias nos últimos três meses, R\$ 2.230,00/ton, e a menor média foi no Rio Grande do Sul, R\$2.114,00/ton.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Tabela 1: Preços médios de óleo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no quarto trimestre de 2013.

Ano 2013/Estado	ÓLEO DE SOJA - R\$/ton.									
	MG	GO	SP	RS	BA	MS	PR	PI	MT	Média
Janeiro	2.537,25	2.887,75	3.010,33	3.017,35	3.157,50	3.172,50	3.132,25	3.172,50	3.172,50	3.028,88
Fevereiro	2.210,00	2.203,00	2.020,00	2.153,63	-	2.094,75	2.143,63	2.074,50	2.074,50	2.121,75
Março	2.183,75	2.138,75	2.020,42	-	-	2.094,75	2.143,63	2.074,50	2.074,50	2.104,33
Abril	2.294,00	2.135,50	2.042,67	2.131,25	-	2.093,20	2.144,70	2.091,00	2.091,00	2.127,91
Mai	2.200,20	2.061,30	2.030,00	2.099,13	-	2.070,60	2.109,30	2.062,60	2.062,60	2.086,97
Junho	2.107,60	2.039,40	2.019,33	2.050,90	-	2.048,20	2.087,30	2.042,40	2.042,40	2.054,69
Julho	1.906,00	2.056,80	2.013,33	2.092,80	2.148,80	2.148,80	2.065,40	2.148,80	2.148,80	2.081,06
Agosto	1.949,20	2.095,30	2.040,33	2.132,80	2.189,40	2.110,70	2.108,00	2.189,40	2.189,40	2.111,61
Setembro	2.133,60	2.216,10	2.160,60	2.173,30	2.312,20	2.230,40	2.189,70	2.312,20	2.312,20	2.226,70
Outubro	2.190,00	2.200,83	2.169,22	2.113,5	2.230,00	2.191,66	2.140,33	2.230,00	-	2.183,19
Novembro	-	2.077,5	2.126,25	2.081,83	-	2.061,25	2.202,5	-	-	2.109,86
Dezembro	-	2.156,00	2.182,5	2.182,5	-	-	2.165,00	-	-	2.162,54
Média Trimestral	2.190,00	2.144,77	2.159,32	2.114,00	2.230,00	2.126,45	2.169,27	2.230,00	2.216,80	2.151,86

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

No mês de outubro, a média nacional apresentou variação negativa de 1,95% em relação a setembro. No mês de novembro os preços continuaram caindo no mercado nacional, 3,35%. Seguindo caminho inverso, observou-se no mês de dezembro uma recuperação dos preços na ordem de 2,49% em relação ao mês anterior, porém esse aumento não foi suficiente para compensar a queda dos preços nos meses anteriores. O movimento de queda de preço no trimestre seguiu a tendência de redução de preços do óleo no mercado internacional, reflexo da elevação nos estoques mundiais dos principais óleos. Os preços no Brasil, em virtude, principalmente da entressafra, estão sofrendo grande influência dos preços dos óleos no mercado internacional, o que justifica essa queda nos preços.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Para o mercado de farelo de soja o preço médio nacional no quarto trimestre foi de R\$1.132,44/ton (Tabela 2). O estado que apresentou o menor preço médio no quarto trimestre foi São Paulo, R\$1.082,42/ton, cotação 4,41% abaixo da média nacional. O estado com o maior preço médio foi o Paraná, R\$1.201,89/ton, 6,13% acima da média nacional.

Tabela 2: Preços médios de farelo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no quarto trimestre de 2013.

Ano 2013/Estado	FARELO DE SOJA - R\$/ton						Média
	MG	GO	SP	RS	MS	PR	
Janeiro	1.050,00	1.075,00	1.066,67	1.144,17	1.010,00	1.120,00	1.077,64
Fevereiro	900,00	900,00	930,00	926,67	930,00	960,00	924,44
Março	900,00	900,00	923,33	926,67	930,00	960,00	923,33
Abril	1.000,00	1.000,00	933,33	930,00	930,00	960,00	958,89
Mai	1.000,00	1.000,00	933,33	940,00	930,00	960,00	960,56
Junho	960,00	980,00	926,67	916,67	920,00	960,00	943,89
Julho	920,00	980,00	974,00	1.031,33	970,00	996,00	978,56
Agosto	925,00	980,00	995,00	1.040,00	980,00	1.002,00	987,00
Setembro	1.006,00	1.008,00	1.008,33	1.277,00	1.002,00	1.002,00	1.050,56
Outubro	1.085,00	1.046,67	1.014,78	1.144,83	1.138,67	1.180,67	1.101,77
Novembro	-	1.076,50	1.132,50	1.142,08	1.181,75	1.245,00	1.155,57
Dezembro	-	1.145,00	1.100,00	1.135,00	-	1.180,00	1.140,00
Média Trimestral	1.085,00	1.089,39	1.082,42	1.140,64	1.160,21	1.201,89	1.132,44

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

A Tabela 3 expõe a porcentagem da relação entre os preços do óleo e do farelo de soja para o quarto trimestre de 2013. O estado que apresentou maior relação percentual da média no 4º trimestre foi Minas Gerais, 202%, e a menor relação percentual ocorreu no Paraná, 179%. A média nacional da relação entre os dois produtos foi de 188% para o trimestre. Observa-se que esta relação vem caindo ao longo





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

do ano, principalmente, em virtude do aumento expressivo do farelo de soja nos últimos meses. Isso significa que houve uma diminuição na receita relativa das esmagadoras com o óleo de soja ao longo do ano. Segundo boletim do Ministério de Minas e Energia - MME (2013), o aumento nos preços do farelo de soja se deve ao aumento expressivo da demanda ocasionada pelo confinamento do gado nesse período, elevando a procura do derivado para ração animal.

Tabela 3: Relação dos preços médios trimestrais do óleo e do farelo de soja por estado, em R\$/tonelada, do quarto trimestre de 2013.

Ano 2013/Estado	Relação % do Preço Óleo/Farelo de Soja, R\$/ton.						Média
	MG	GO	SP	RS	MS	PR	
Janeiro	242%	269%	282%	264%	314%	280%	275%
Fevereiro	246%	245%	217%	232%	225%	223%	231%
Março	243%	238%	219%	-	225%	223%	230%
Abril	229%	214%	219%	229%	225%	223%	223%
Maiο	220%	206%	218%	223%	223%	220%	218%
Junho	220%	208%	218%	224%	223%	217%	218%
Julho	207%	210%	207%	203%	222%	207%	209%
Agosto	211%	214%	205%	205%	215%	210%	210%
Setembro	212%	220%	214%	170%	223%	219%	210%
Outubro	202%	210%	214%	185%	192%	181%	197%
Novembro	-	193%	188%	182%	174%	177%	183%
Dezembro	-	188%	198%	189%	-	-	183%
Média Trimestral	202%	197%	200%	185%	183%	179%	188%

Fonte: Centro de Referência da Cadeia de Biocombustíveis para a Agricultura Familiar.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Mercado Internacional de Óleos em 2013: Análise do 4º trimestre de 2013

O quarto trimestre do ano apresentou variações negativas nos preços médios internacionais para a maioria dos óleos destinados a produção de biodiesel. Para análise dos dados de dezembro foram considerados os preços da primeira quinzena. No mês de outubro, preço médio internacional do óleo de palma no mês de novembro na Bolsa de Óleo de Palma da Malásia teve variação positiva expressiva de 7,51%, quando comparado a outubro, passando de US\$ 749,06/ton para US\$805,28/ton. No mês de dezembro o preço também apresentou um pequeno acréscimo de 0,35%, sendo cotado a US\$ 808,14/ton. O óleo de palma acumulou alta de 9,03% no quarto trimestre, em relação ao trimestre anterior, com o preço médio trimestral passando de US\$ 722,26/ton para US\$ 787,48/ton. Esse aumento nos preços pode ser explicado pela crescente demanda desse óleo para o consumo de biodiesel na Ásia. Segundo o analista de óleos Dorab Mistry, a demanda anual mundial por biodiesel deve aumentar 2,5 milhões de toneladas devido, principalmente, aos incentivos da Indonésia e Malásia, maiores produtores mundiais de óleo de palma, para uso de biodiesel. Outro derivado da palma, o óleo de palmiste, seguiu caminho oposto do óleo de palma, caiu 1,02 % no quarto trimestre em relação ao 3º trimestre de 2013. No mês de novembro o óleo foi cotado a US\$ 827,00/ton, com queda de 9,62% em relação ao mês de outubro, quando foi cotado a US\$ 915,00/ton.

Para o preço médio do óleo de soja no mês de novembro, cotado na Bolsa de Chicago, o cenário foi de estabilidade. Houve um aumento de 0,01% em relação ao mês de outubro, passando de US\$897,20/ton para US\$897,30/ton. Seguindo tendência inversa,





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

houve recuo de aproximadamente 1,61% no mês de dezembro, sendo negociado, em média, a U\$882,88/ton. A média trimestral para o óleo de soja foi de U\$892,46/ton, com queda de 7,00% em relação ao terceiro trimestre de 2013, U\$959,65/ton. É o segundo trimestre consecutivo de queda de preço do óleo de soja, reflexo da elevação nos estoques mundiais dos principais óleos, que na safra 2013/14 deve ter aumento de 17%, impulsionado pela elevação na produção de óleo de palma de 2,4% e no estoque de 18,3% (IMEA, 2013). A demanda mundial por óleo de soja ainda é muito forte, porém ele tem vários substitutos, principalmente no mercado asiático, que é o maior consumidor.

O óleo de canola na Argentina manteve preços praticamente estáveis, com decréscimo de 0,04% em novembro em relação a outubro, cotado a US\$ 1.110,00/ton. Para o mês de dezembro não houve variação em relação ao mês de novembro. Para o quarto trimestre o preço médio foi de US\$ 1.110,15/ton, 4,80% menor em relação ao trimestre anterior. O preço do grão de canola no mercado canadense seguiu a tendência do óleo, acumulando recuo no preço de 8,84% em relação ao 3º semestre de 2013.

O preço médio do óleo de girassol no mercado da Argentina apresentou recuo de aproximadamente 0,10% em novembro, quando comparado a outubro, cotado a US\$940,00/ton. Em dezembro, o preço médio ficou inalterado. A média do 4º trimestre foi de U\$940,30/ton, representando uma variação negativa de 2,85% em relação ao trimestre anterior, em que foi cotado a U\$ U\$967,86/ton.

O óleo de amendoim apresentou variações diferentes nos mercados analisados. No mercado holandês, observou-se aumento expressivo dos preços médios em novembro em relação a dezembro, na ordem de 18,54%, passando de US\$ 1575,00/ton





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

para US\$ 1867,00/ton. A média do 4º trimestre foi de US\$ 1721,00/ton, um aumento de 1,61% em relação ao trimestre anterior, em que a cotação média foi de US\$ 1693,67/ton. No mercado da Argentina, o preço do óleo de amendoim seguiu caminho inverso, com recuo de 5,9% no quarto trimestre em relação ao 3º. Os preços caíram 3,78% no mês de novembro em relação ao outubro, estabilizando em US\$ 1370,00/ton e mantendo estável ao longo de dezembro.

Ainda no mercado holandês, observou-se estabilidade na cotação do óleo de linhaça. Os preços médios no quarto trimestre recuaram em 0,29% em relação ao trimestre anterior. Quando analisado a variação entres os meses, o cenário é outro. No mês de novembro o óleo subiu 10,65% em relação ao mês anterior, sendo contado a US\$ 1146,78/ton frente a US\$ 1036,41/ton em outubro. No mês de dezembro continuou subindo 2,87% em relação ao mês de novembro, fechando o ano em US\$ 1179,75/ton.

O óleo de coco cotado no Porto de Rotterdam apresentou ligeira recuperação dos preços no quarto trimestre, com aumento de 0,17% em relação ao 3º trimestre. Já a variação entre os meses seguiu tendência inversa, no mês de novembro o preço caiu expressivamente 16,14%, sendo cotado em US\$ 826,00/ton frente ao mês de outubro US\$ \$985,00/ton.

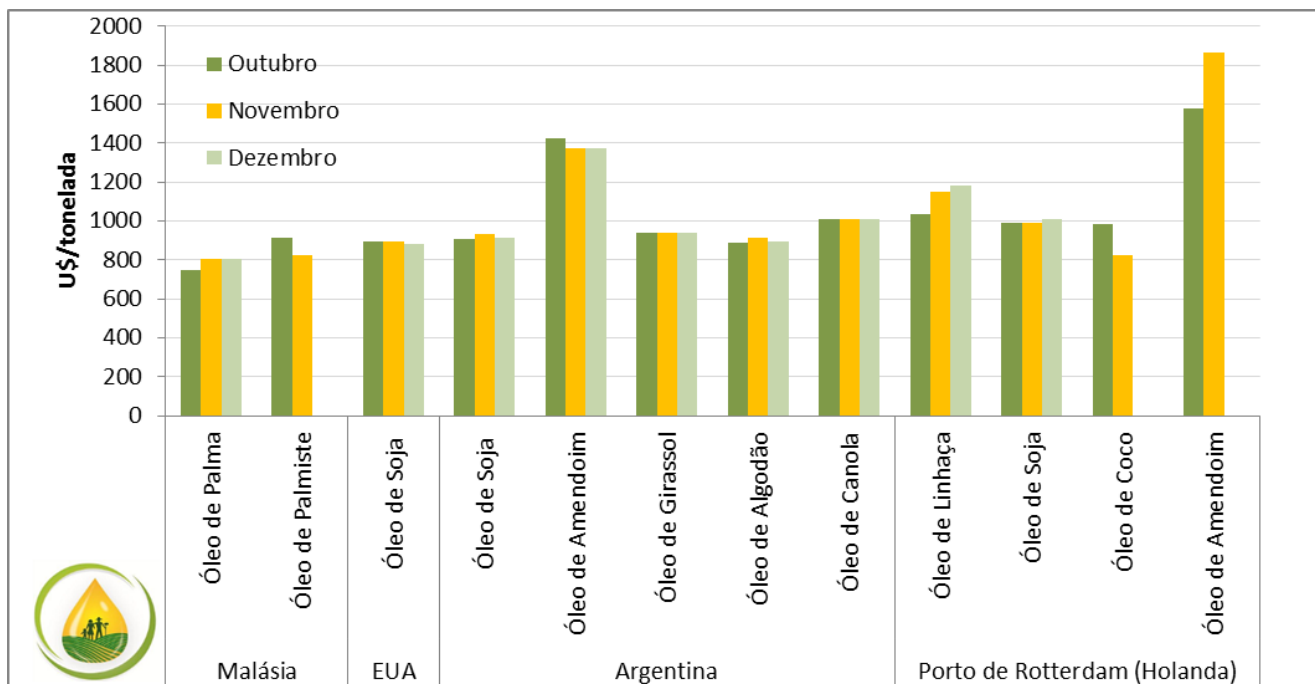
No mercado argentino observou-se recuperação dos preços do óleo de algodão. No mês de novembro o preço subiu 2,75% frente ao mês de outubro. Já no mês de dezembro seguiu caminho inverso, com queda de 2,16%, fechando o ano em US\$ 892,00/ton. Porém o aumento dos preços nos meses anteriores compensou esta queda, fechando o quarto trimestre com aumento de 2,78%, frente ao trimestre anterior, cotado em média US\$ 896,99/ton.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Gráfico 1: Média dos preços dos principais óleos no mercado internacional, em US\$/ton.



Fonte: Dados do Centro de Referência da Cadeia de Produção de Biocombustíveis para a Agricultura Familiar - CREFBIO.

